



Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

TEMPESTADES DA VIDA: SERMÃO

Cachoeira
2006

**TEMPESTADES DA VIDA:
SERMÃO**

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
---	-------------	---

1 SERMÃO

ASSUNTO: Aflições e problemas da vida

OBJETIVO: Mostrar a atuação poderosa de Deus em meio aos nossos problemas e aflições.

TEXTO: Mc 5:15-41

TESE: Jesus vê as nossas aflições e está disposto a nos socorrer.

INTRODUÇÃO:

Quando aceitamos Cristo como Salvador e Senhor da nossa vida experimentamos uma felicidade inexplicável. Entretanto, o cristão está sujeito a problemas e aflições que são uma realidade em um mundo manchado pelo pecado. O próprio Cristo disse: “neste mundo passareis aflições por aflições...”. Tempestades é uma figura de linguagem usada neste sermão para referir-se a problemas, aflições, temores e situações difíceis da vida. Como lidar com as tempestades da vida?

I. A Tempestade é Uma Realidade na Vida Cristã (v. 37)

1) Quando menos esperamos, tudo tranqüilo, de repente uma tempestade. Exemplos bíblicos:

Daniel, presidente – de repente, decreto

Moisés libertou o povo israelita – de repente, situação desfavorável em frente ao mar vermelho

Jó vivia muito bem – de repente, miséria total

2) Situação aparentemente irreversível, sem escapatória

O barco balança, ondas, ventos forte, esperava a morte

Tempestade: doença incurável, perdas, stress, desemprego, tempestade espiritual, dívidas, tempestades no casamento

ILUSTRAÇÃO:

Outro dia, eu estava saindo da Biblioteca da Faculdade e notei a presença de um pastor conhecido meu, ele pastoreia um distrito do interior da Bahia. Ao vê-lo, fui ao seu encontro cumprimentá-lo com um sorriso, mas notei a fisionomia triste; algo que não é normal nele. Foi então que ele me explicou a situação: o pai havia morrido em

acidente de moto, era um missionário eficaz. Este fato foi uma verdadeira tempestade na vida daquele homem que saiu da minha presença chorando.

II. A Tempestade Faz-nos Lembrar de Cristo (v. 38)

1) Os discípulos notaram Jesus no barco.

Perceberam suas limitações e fragilidades

Suas habilidades como homem do mar (pescador) não resolveram o problema

Na tempestade, o homem de que ele é homem e que Deus é Deus

Que pena que só lembramos de Jesus nos momentos mais difíceis

A tempestade é pedagogia/lembramos de Cristo.

Mostra-nos que dependemos do Eterno Deus

2) Despertaram Jesus

Senhor, não Te importa que pereçamos?

Pediram socorro. Clamaram.

Quando vem as tempestades devemos orar

Muitos aderem ao cristianismo, quando estão passando momentos difíceis

ILUSTRAÇÃO:

O papagaio (pipa) precisa de vento contrário para subir.

“Espinhos em nosso ninho, precisam levar-nos a alçar vôo” – Ellen White

Há frutas que só se tornam doces depois que cai a geada.

III. Jesus Acalma a Tempestade (v. 39).

1) Acalmou o mar.

Ele acalma as tempestades: emocionais, espirituais, de qualquer natureza .

Não temas (Is 41:10).

Invoca-me na angústia (Sl 50:15).

Acalma as ondas (Sl 107:28-30).

2) Tem o Poder Sobre a Natureza, e Sobre Qualquer Coisa.

O mar e os ventos Lhe obedecem (v. 41).

Deus: onipresente, onipotente e onisciente.

“Por mais furiosa que seja a tormenta, os que para Jesus se volveram com o grito: ‘Senhor, salva-me!’, encontrarão livramento”. DTN, 195.

ILUSTRAÇÃO:

Corria o ano de 1912, o Titanic estava quase pronto, o assunto mais comentado pelas pessoas era este navio. Finalmente chegou o dia da viagem inaugural daquele imenso transatlântico, que era, aos seus de seus qualificados construtores, inafundável. O cais estava em festa. Alguém disse: “Nem Deus pode afundar este navio”. O navio partiu com sua tripulação que transpirava segurança e tranqüilidade. Cinco dias depois veio a desagradável e inesperada notícia, através do telégrafo: O Titanic, “inafundável” aos olhos dos seus construtores e donos, não suportara os ventos e se chocou com um *iceberg*, e afundou; com isso, centenas de pessoas perderam a vida.

Esta história repete-se hoje na vida de pessoas que acreditam ser verdadeiros “Titanics”, e que nada poderá abalá-los. Entretanto, muitos destes são surpreendidos com os ventos da vida e se chocam com *icebergs*: filhos envolvidos com drogas, emprego perdido, casamento mal resolvido... e começam a afundar, chegando ao fundo do poço, acreditando que não existe mais solução. Porém, pode existir paz em meio às tempestades; existe um esconderijo perfeito para guardarmos as nossas embarcações contra as ventanias desta vida. Jesus é esta paz em meio à tempestade. Ele é o esconderijo perfeito!

CONCLUSÃO:

Os problemas e aflições são situações inevitáveis que passamos neste mundo, e Deus trabalha nelas; pois é em meio à tempestade que notamos nossa dependência do poder divino. Entretanto, o mais importante é podermos clamar ao Senhor em qualquer situação, e Ele nos ouvirá. Somos beneficiados nas aflições (Tg 1:2-3). Um dia estaremos em um Lugar livre das tempestades.

APELO:

O Titanic afundou nas águas gélidas do Atlântico; seus escombros estão lá até hoje. Mas as pessoas que se colocarem nas mãos de Deus nunca se baterão nos *icebergs* da vida, e chegarão sãs e salvas ao porto celestial.

Quantos querem depositar toda a sua fé em Cristo?

REFERÊNCIAS

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru